



Centro Universitário do planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

**Hospital Veterinário Público: Unidade de Saúde Animal Para a
Cidade de Santa Maria-DF**

Gama-DF

2020

ANTONIO JORGE FERREIRA DA SILVA

**Hospital Veterinário Público: Unidade de Saúde Animal Para a
Cidade de Santa Maria-DF**

Monografia apresentada como requisito
para conclusão do curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário do Planalto
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Me. Joyce de Araújo
Mendonça

Gama-DF

2020

S586h

Silva, Antonio Jorge Ferreira da.

Hospital veterinário público: unidade de saúde animal para cidade de Santa Maria-DF. / Antonio Jorge Ferreira da Silva. – 2020.

46 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Gama-DF, 2020.

Orientação: Profa. Me. Joyce de Araújo Mendonça.

1. Atendimento gratuito. 2. Saúde animal. 3. Saúde pública. I.
Título.

CDU: 72

ANTONIO JORGE FERREIRA DA SILVA

Hospital Veterinário Público: Unidade de Saúde Animal Para a Cidade de
Santa Maria-DF

Monografia apresentada como requisito
para conclusão do curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário do Planalto
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Me. Joyce de Araújo
Mendonça

Gama, 14 de dezembro de 2020.

Banca Examinadora

Prof. Joyce de Araújo Mendonça

Orientador

Prof. Franciney Correia de França

Examinador

Prof. Marcelo Barbosa Monteiro

Examinador

Arquiteto e Urbanista Fernando de Oliveira

Examinador Convidado

Dedico a toda minha família que sempre me deu todo apoio e palavras de ânimo nos momentos mais difíceis, e também aos meus professores que sempre estiveram muito presentes.

AGRADECIMENTOS

Toda a minha trajetória nesta graduação foi marcada por muita dificuldade em diversas áreas, contudo tive pessoas perto de mim, como o meu pai que sempre me falou positivamente e isso foi fundamental para que eu pudesse ter chegado até aqui, então eu agradeço a todos eles principalmente ao meu pai por toda a força.

RESUMO

O documento a seguir trata de uma proposta de hospital veterinário público para a cidade de Santa Maria DF cidade no qual ainda não possui um equipamento do mesmo seguimento, e pela falta desse equipamento público na cidade em questão e entorno ainda a um alto índice de animais abandonados ou que não recebem tratamento adequando ocasionando morte do animal e ainda propagando doenças a outros animais e até mesmo ao ser humano. Por esses motivos e outros essa proposta busca tratar essas deficiências, educar a população a esse respeito, oferecer um tratamento de qualidade, e principalmente acessível a todos que precisam.

Palavras-chave: Atendimento gratuito 1. Saúde Animal 2. Saúde Pública 3.

ABSTRACT

The following document deals with a proposal of a public veterinary hospital for the city of Santa Maria DF city in which it does not yet have an equipment of the same follow-up, and the lack of this public equipment in the city in question and surroundings still to a large index of abandoned animals or that do not receive treatment causing death of the animal and still propagating diseases to other animals and even to humans. For these reasons and others this proposal seeks to address these deficiencies, educate the population in this regard, offer quality treatment, and especially accessible to all who need it.

Keywords: Free attendance 1. Animal health 2. Public health 3.

INDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 ABINPET – fonte ABINPET	14
Figura 2 ABINPET- fonte ABINPET.....	15
Figura 3 história- fonte Brasilescola.....	16
Figura 4 primeira escola de Veterinária França em 1762- fonte brasilescola	17
Figura 5 HVEP Taguatinga DF- fonte Brasilia ambiental.....	19
Figura 6 HVEP Taguatinga DF- fonte Brasilia ambiental.....	20
Figura 7 ArchDaily- fonte ArchDaily.....	21
Figura 8 – fonte ArchDaily	22
Figura 9 – fonte ArchDaily	22
Figura 10 - fonte ArchDaily	23
Figura 11 - fonte ArchDaily	23
Figura 12 - fonte ArchDaily	24
Figura 13 - fonte ArchDaily	25
Figura 14 - fonte ArchDaily	26
Figura 15 sítio Santa Maria DF – fonte google maps.....	28
Figura 16 sítio Santa Maria DF- fonte google maps.....	29
Figura 17 sítio Santa Maria DF – fonte google maps.....	29
Figura 18 implantação elaborado pelo autor.	30
Figura 19 fluxograma- fonte elaborado pelo autor.	32
Figura 20 setorização- fonte elaborado pelo autor.....	33
Figura 21 clima- fonte - elaborado pelo autor	34
Figura 22 planta baixa- fonte elaborado pelo autor	35
Figura 23 cobertura- fonte elaborado pelo autor	36
Figura 24 estrutura- fonte elaborado pelo autor.....	37
Figura 25 vigas- fonte elaborado pelo autor	38
Figura 26 corte- fonte elaborado pelo autor.....	39
Figura 27 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	40
Figura 28 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	40
Figura 29 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	41
Figura 30 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	41
Figura 31 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	42

Figura 32 perspectiva- fonte elaborado pelo autor	42
Figura 33 curso-de-estruturas-de-concreto-com	43
Figura 34 renovar casas.tipos-de-paredes	44
Figura 35 tipos-de-laje-vantagens.....	45
Figura 36 cobertura- fonte renova casas	45

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	JUSTIFICATIVA.....	14
3	PANORAMA HISTÓRICO E TEÓRICO.....	16
4	ESTUDO DE CASO	19
5	REFERÊNCIAS	21
6	DIRETRIZES DA PROPOSTA.....	27
7	ESTUDO DE SÍTIO.....	28
8	IMPLANTAÇÃO.....	30
9	PROJETO.....	31
10	FLUXOGRAMA	32
11	SETORIZAÇÃO	33
12	CONDICIONANTES BIOCLIMÁTICOS	34
13	PLANTA BAIXA.....	35
14	PLANTA DE COBERTURA.....	36
15	ESQUEMA ESTRUTURAL.....	37
16	ESQUEMA ESTRUTURAL.....	38
17	CORTE ESQUEMÁTICO	39
18	SISTEMAS CONSTRUTIVOS	43
19	COBERTURA.....	45

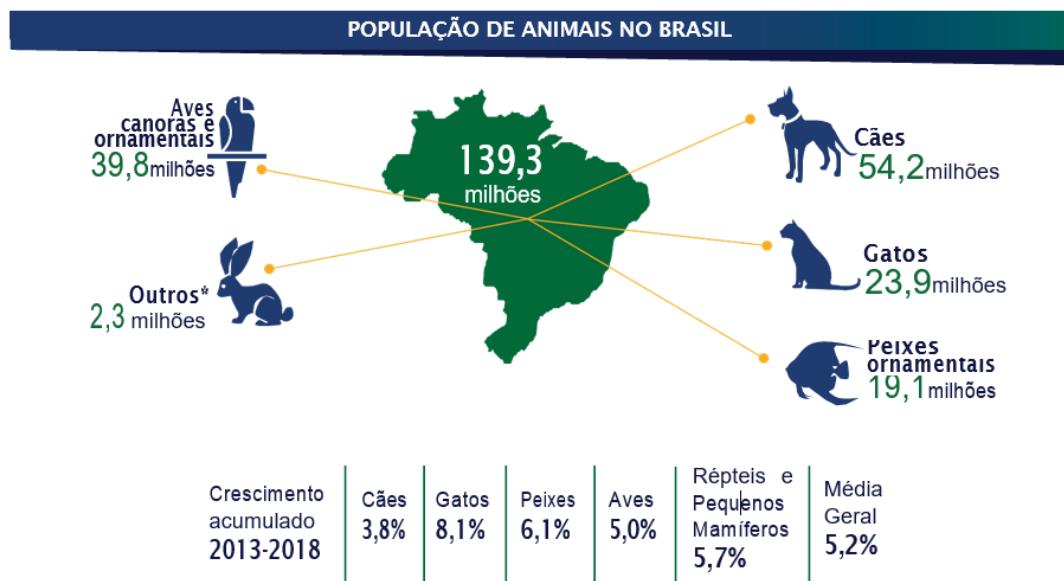
1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é e sempre será de extrema importância para a sobrevivência de todos os seres que necessitam dela. A saúde humana está sob uma ótica de atenção e melhorias constantes o que sem dúvida é algo excelente, mas será que todos que carecem dessa dádiva recebem a devida importância? mas quem precisa de saúde além dos homens e mulheres que povoam este grande mundo? é inquestionável dizer que os animais também precisam de igual modo de todo cuidado que uma “vida” merece, pois sentem fome, frio, dor, tristeza, alegria e não só isso, mas igualmente sofrem acidentes, mutilações, fraturas, e doenças de todos os tipos, com tudo é de grande importância um hospital veterinário público, visto que existe um custo para se tratar um animal em rede privada e por isso muitas vezes o animal é sacrificado ou simplesmente abandonado por pessoas que estão em maior vulnerabilidade econômica e não podem pagar o tratamento. Um maior cuidado a esse respeito vai além da necessidade que está explícita todos os dias nas ruas, nas casas ou onde estiver um animal precisando de cuidados, se trata também de saúde pública de forma muito ampla.

O Distrito Federal conta atualmente com apenas um hospital veterinário público localizado em Taguatinga norte DF, e conta também com o auxílio dos os hospitais veterinários de alguns campus universitários que igualmente prestam atendimento gratuito porém de forma mais controlada e limitada, e então quando existe a necessidade de se tratar um animal em rede pública logo problemas como distância e disponibilidade se tornam grandes barreiras, considerando o fato de que a maior parte da população que não pode pagar um tratamento para o seu pet em uma clínica privada estão nas cidades que circundam o Distrito Federal.

2 JUSTIFICATIVA

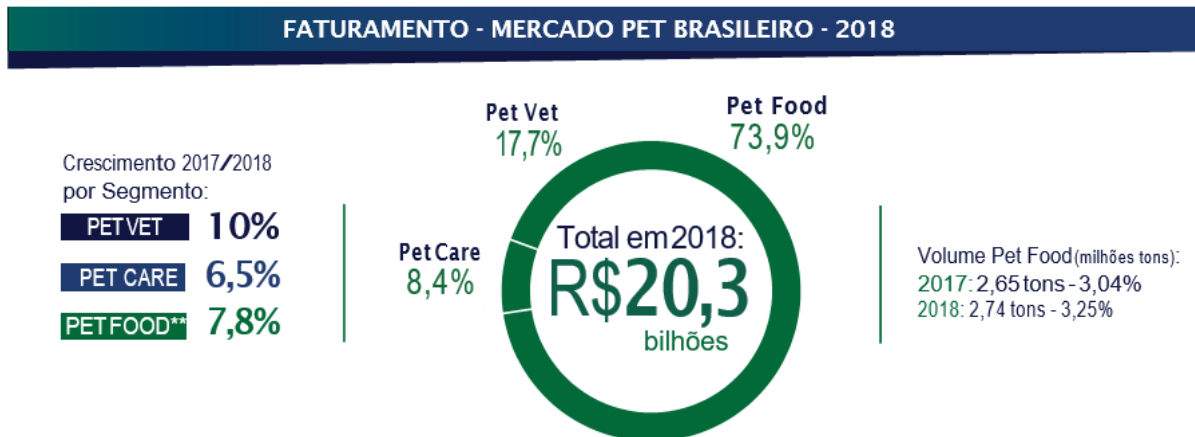
Os animais fazem parte da história da evolução do homem, e nesta trajetória evolutiva com a domesticação acabaram saindo das áreas externas e passaram a conviver com seus donos dentro de casa, desenvolvendo laços afetivos e adquirindo em muitos casos a condição de um membro da família que está cada vez mais presente. E é notório que nos últimos anos tem aumentando muito o número de animais como mostra os dados da (ABINPET) Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, em 2018 a o número de cães no Brasil era de 54,2 milhões e 23,9 milhões de gatos mostrando um crescimento de 3,8% para cães e 8,1% para gatos de 2013 a 2018.



Dados 2018
Fonte: Instituto Pet Brasil
Elaboração: Abinpet

Figura 1 ABINPET – fonte ABINPET

Os animais não só têm aumentado em número nos últimos anos como também tem tipo boa participação na economia como mostra dados da (ABINPET).



Fonte/Elaboração: Abinpet

Figura 2 ABINPET- fonte ABINPET

Segundo dados do IBGE o distrito federal já é o terceiro maior mercado pet do Brasil, com uma estimativa de mais de 325.000 animais demonstrando que já estão em aproximadamente 47% dos lares.

A exposição desses dados revela que existe sim uma necessidade real de planejar um sistema eficiente que trate também da saúde do animal, e não só isso, mas que cumpra um papel social de conscientização da população sobre o leque de possibilidades existentes antes de sacrificar ou abandonar o animal.

3 PANORAMA HISTÓRICO E TEÓRICO

Este trabalho com o tratamento e cura dos animais possui raízes muito antigas mistura-se com o início da civilização humana, e esta é uma atividade que pode ser identificada a partir do próprio processo de domesticação dos animais. Em 1890 no Egito foram encontrados alguns Papiros e entre eles o “Papiro de Kahoun”, que discorre sobre fatos relacionados aos tratamentos e cura de animais, que aconteciam há 4000 anos a.C, e indica, inclusive, procedimentos de diagnóstico, prognóstico, sintomas e tratamento de doenças de diversas espécies de animais.

Com o passar do tempo a importância sobre o cuidado animal foi ainda mais realçada por que se viu a importância dos animais e sua saúde para o alcance de outros objetivos como por exemplo no uso militar, Esse período iniciou no primeiro século da era cristã, quando nações estavam expandindo com o uso intrínseco de força militar o que gerou a criação de estruturas organizadas de pessoas que cuidavam dos animais dentro dos exércitos, pela importância militar que alguns assumiram como por exemplo o cavalo.



Figura 3 história- fonte Brasilescola

No decorrer desse longo período de serviços veterinários que veio até Idade Média e o Renascimento, os avanços no controle de doenças se restringiram ao aperfeiçoamento das técnicas básicas do diagnóstico clínico, desenvolvendo habilidades de diferenciar as combinações dos sinais de doenças específicas, o que logo gerou a necessidade não só de equipamentos específicos, mas também de um espaço adequado para esse trabalho.

Algum tempo depois inicia-se uma outra fase que tem início 1762 quando a padronização e a criação de uma política que regulamentasse todo este campo foram necessárias ocasionando a criação da primeira escola de veterinária. Neste período por causa de problemas econômicos sobre a Europa se precipitou uma onda de doenças atingindo um grande número de animais que foi justamente quando aconteceu o estabelecimento da primeira escola de medicina veterinária separada da medicina humana, devido ao reconhecimento dos líderes maiores sobre o potencial danoso à saúde pública, viram que era muito válido tais esforços educacionais produzindo nesse momento o estabelecimento de centros organizados de tratamento veterinário, primeiramente como parte das escolas de veterinária e, mais tarde, como serviços separados.



Primeira turma de formandos de Alfort

Figura 4 primeira escola de Veterinária França em 1762- fonte brasilecola

No final do século XIX uma outra fase foi introduzida usando táticas como a de prevenção e controle de doenças que consiste em ações em conjunto como o diagnóstico, a imunização e a terapia em âmbito populacional, muitas dessas medidas, primeiramente observadas e praticadas pelos veterinários, foram posteriormente ampliadas e se mostraram bem sucedidas para problemas similares em saúde pública. A aplicação dessas medidas permitiu o uso rápido e programado de outros procedimentos como a quarentena, sacrifício de animais reagentes e desinfecção local, com tudo a aplicação dessas táticas representou uma oportunidade para o trabalho educacional dos proprietários de animais. Observou-se que uma das principais falhas dos programas veterinários para o controle de enfermidades não estaria nas deficiências técnicas dos programas somente, mas nas deficiências da comunicação com o público.

Os períodos da medicina veterinária no contexto de saúde pública são descritos por SCHWABE (1984), um período que foi marcado pelo cuidado a higiene de alimentos e foi a partir dessa base que alguns veterinários assumiram posições administrativas nos programas de saúde pública de vários países, na passagem do século XIX e início do século XX, Seguindo deste momento um período de relativa estabilidade da contribuição veterinária no trabalho de saúde pública que permaneceu até a Segunda Guerra Mundial. Uma outra fase da Medicina Veterinária na saúde pública iniciou após a Segunda Guerra, e sua característica é trabalho direcionado a população com o uso da epidemiologia para desenvolver programas de controle de zoonoses.

4 ESTUDO DE CASO

Hospital Veterinário Público do Distrito Federal (HVEP) (Taguatinga)

Localizado em Taguatinga, Distrito Federal

Bairro: Taguatinga Norte

O primeiro Hospital Público Veterinário do Distrito Federal iniciou os atendimentos a animais domésticos na manhã do dia 05 de abril de 2018.

A estrutura localizada no Parque Lago do Cortado, em Taguatinga, tem 540 metros quadrados e deve atender a 400 pets por dia, segundo o governo do DF.

O hospital realiza gratuitamente atendimentos como consultas, cirurgias e exames – sendo o primeiro na capital a fazer isso. Também há a distribuição de medicação para os animais. Castração, no entanto, só é feita nos bichos que estejam correndo risco de morte.

A unidade funciona em uma parceria público-privada (PPP). O governo investiu R\$ 750 mil na obra para a reforma do local e destinou R\$ 12 milhões à organização não governamental Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa) para a administração do hospital. O contrato é de cinco anos.



Figura 5 HVEP Taguatinga DF- fonte Brasilia ambiental



Figura 6 HVEP Taguatinga DF- fonte Brasilia ambiental

5 REFERÊNCIAS

HOSPITAL VETERINÁRIO CANIS MALLORCA

Localizado em Palma, Espanha, conforme informações encontradas no site ArchDaily o edifício foi construído em 2014 e possui uma área de 1.538 m² em um lote trapezoidal no qual o edifício se adapta a essa forma utilizando a máxima superfície permitida.

5.1 Hospital Veterinário Canis Mallorca



Figura 7 ArchDaily- fonte ArchDaily



Figura 8 – fonte ArchDaily

A estrutura é composta por pilares metálicos soldados de forma composta com a chapa metálica e concreto armado. Os pilares estão ligados à estrutura externa, o que possibilita que a planta seja toda livre, com exceção do núcleo de circulação vertical.



Figura 9 – fonte ArchDaily

Um dos objetivos para esse projeto era aproveitar ao máximo a luz natural principalmente em locais onde normalmente são iluminados artificialmente para isso, foram dispostas claraboias voltadas para Norte, que permitem a entrada de luz difusa sem interferir, nem incomodar.

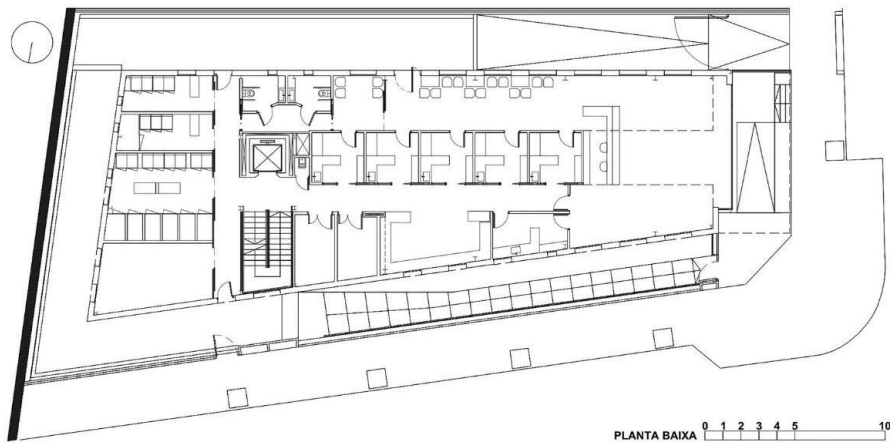


Figura 10 - fonte ArchDaily

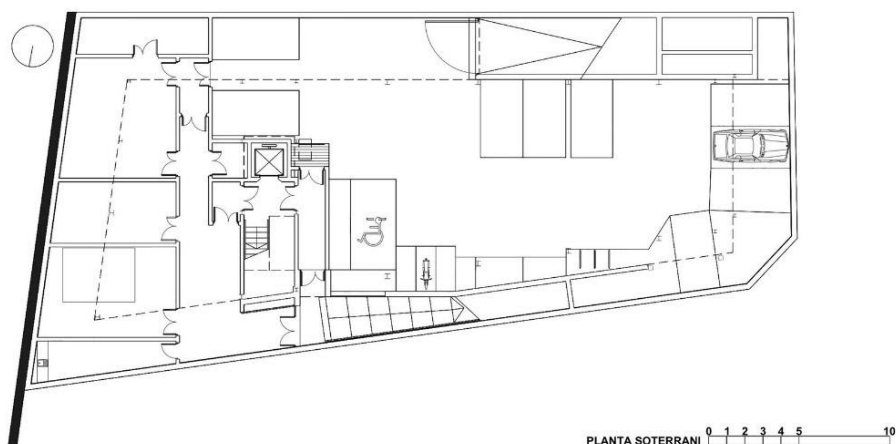


Figura 11 - fonte ArchDaily

5.2 Hotel Canino e Felino



Figura 12 - fonte ArchDaily

Ficha Técnica:

Projeto: Hotel Canino e Felino

Equipe de Projeto: Equipe De Projeto: Raulino Silva, Daniela Amorim, Cátia Sampaio, João Mendes, Carla Ribeiro, Hélder Jesus, Elena Marino, Giuliano Pavarese.

Localização: Vila do Conde, Portugal.

Ano: 2019

Área: 797m²

O Hotel Canino e Felino tem como programa principal o alojamento temporário de cães e gatos, que funciona como hotel. O programa também composto por espaço de atividade, pelo consultório veterinário, zona de banhos, áreas de treino/recreio exterior e ainda uma piscina para os animais domésticos.



Figura 13 - fonte ArchDaily

O edifício é composto por três blocos sendo eles respectivamente um para cães, um para gatos e outro como setor de atendimento ao público, consultórios, espaço da loja, zona de banhos, zona administrativa e sanitários de apoio.

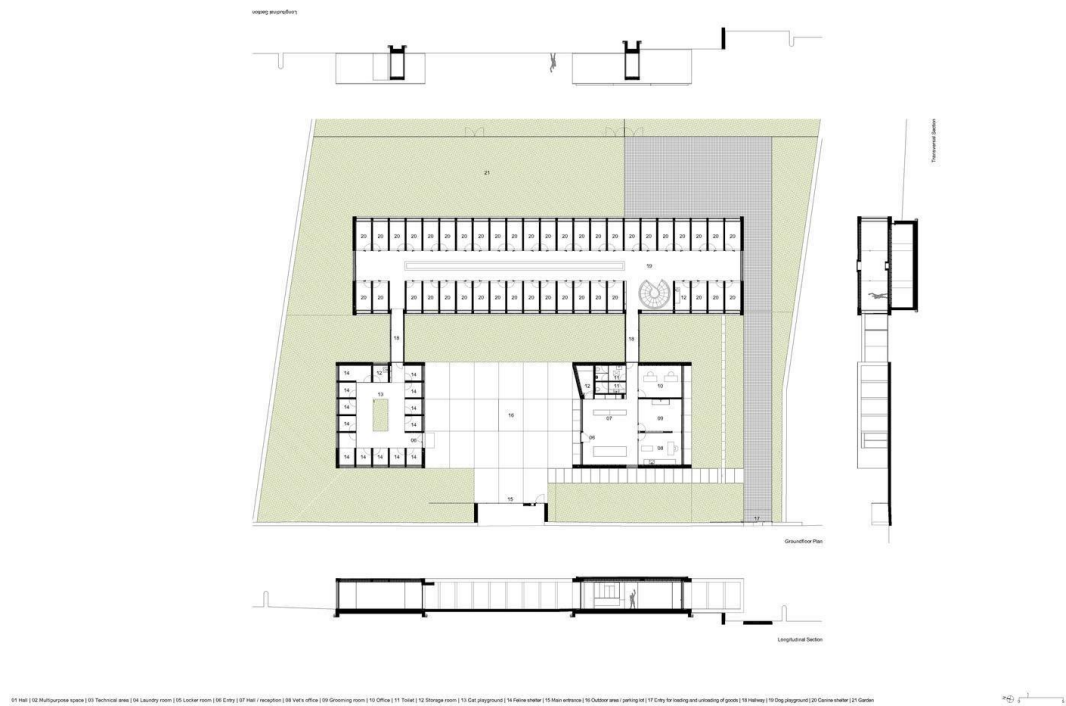


Figura 14 - fonte ArchDaily

O maior dos blocos é destinado aos cães, ele é voltado para o espaço externo de treinamento e recreação, o piso superior possui quarenta e um “quartos” separados pelo corredor central com um pequeno jardim para diminuir o contato visual dos animais. No piso inferior com acesso pela escada em espiral temos um grande espaço polivalente, os sanitários e vestiários para os funcionários.

O edifício dos gatos é composto por um único piso, sendo o menor deles tem doze espaços independentes para o alojamento, com um espaço central de jardim para recreio dos felinos, que está iluminado por uma grande claraboia.

6 DIRETRIZES DA PROPOSTA

A proposta de projeto para o HVEP na cidade de Santa Maria DF baseia-se principalmente em um espaço de atendimento médico, e também para abrigar provisoriamente animais em situação de abandono, preparando-os para a adoção responsável.

Essa iniciativa partiu da clara falta desse tipo de equipamento na cidade, e também a demanda não só do próprio local escolhido para implantação do hospital, mas também das cidades circunvizinhas.

O local de implantação do projeto é estratégico em relação a localização e visibilidade pois está situado a apenas alguns metros da avenida principal da cidade de Santa Maria.

O terreno é um espaço em formato trapezoidal com acessibilidade dos dois lados de maior dimensão tornando muito mais fluido o fluxo de entrada e saída.

O projeto busca sanar algumas deficiências com relação a utilização inteligente desse equipamento público.

Promover uma educação social sobre a importância da saúde animal.

Possibilitar o acesso e uso do equipamento principalmente para classes sociais mais baixas que necessitam do atendimento.

7 ESTUDO DE SÍTIO

O sítio está situado na cidade de Santa Maria DF, a poucos metros da avenida Alagado, a principal via que cruza a cidade, é também muito próximo ao Hospital Regional de Santa Maria.

Foi escolhido este local por alguns motivos, sendo primeiro deles por estar mais próximo a algumas cidades circunvizinhas onde existe uma vulnerabilidade econômica mais elevada o que conseqüentemente reflete na saúde dos animais dessa região, visto que o tratamento em unidade de saúde privada tem um custo que em muitos casos o dono do animal não consegue arcar.

Um outro motivo está relacionando a facilidade ao acesso, devido ao sítio estar muito próximo à avenida Alagado onde passa transporte público, e que também está muito exposto visualmente em relação a avenida principal facilitando a vida de quem está procurando com urgência a unidade de saúde, e também incentivando ao espectador que passa por ali a fazer uso daquele equipamento.

A área do lote é de 2842 m² e conforme a Luos sua taxa de ocupação é de 70% com permeabilidade de 20% e altura máxima de 43,5 metros.

O terreno se encaixa na tipologia CSIR2, onde segundo a Luos (2017) é permitido o uso de atividades veterinárias e alojamento de animais domésticos.

Mapa escala macro:

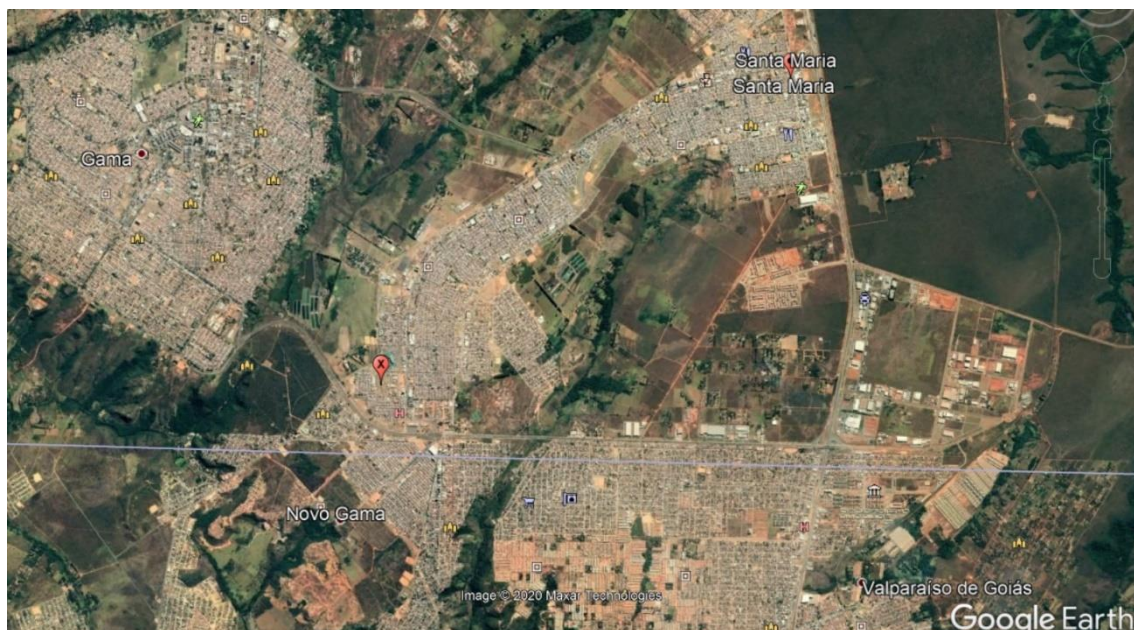


Figura 15 sítio Santa Maria DF – fonte google maps

Mapa escala meso:



Figura 16 sítio Santa Maria DF - fonte google maps

Mapa escala micro:



Figura 17 sítio Santa Maria DF - fonte google maps

8 IMPLANTAÇÃO

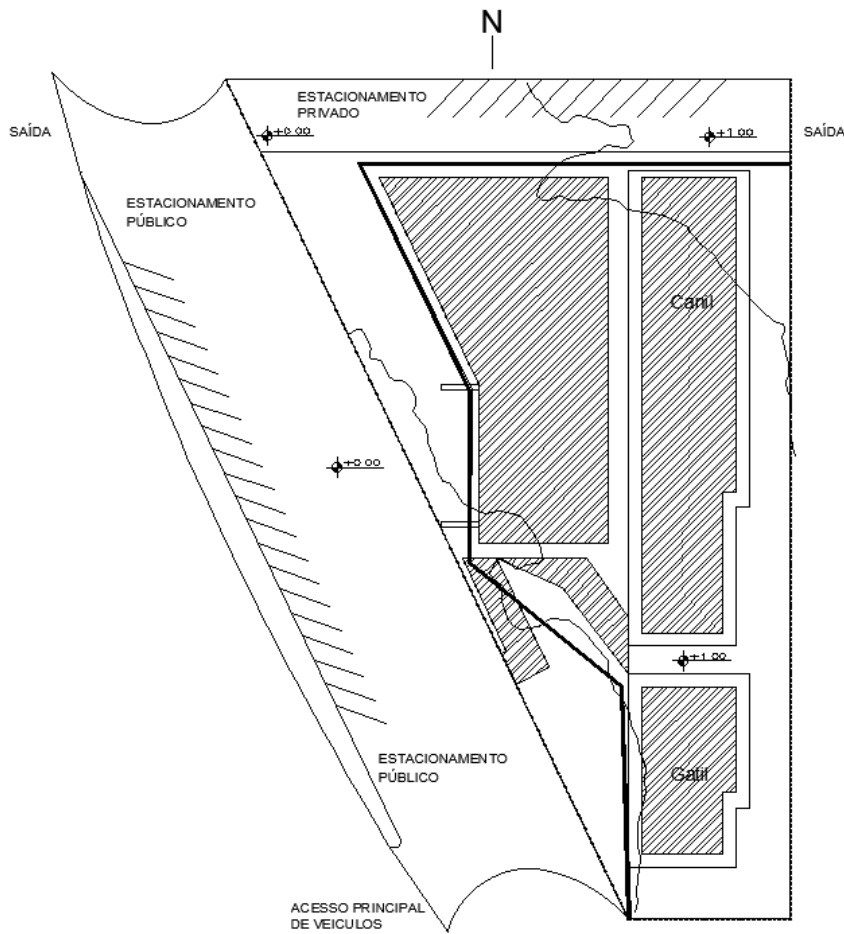


Figura 18 implantação elaborado pelo autor.

Para a implantação do projeto no sítio foram levados em consideração questões como topografia, orientação solar, orientação em relação aos ventos predominantes da região, e vias de acesso.

O terreno possui 2 metros de desnível, e essa declividade foi trabalhada formando um platô único para o hospital e os canis e gatis, e ou outro platô foi trabalhado para estacionamentos.

9 PROJETO

9.1 Programa de Necessidades

I - Setor de atendimento:

- 1) recepção ----- 14,80 m²
- 2) espera canina ----- 25,00 m²
- 3) triagem canina ----- 9,50 m²
- 4) espera felina ----- 20,00 m²
- 5) triagem felina ----- 7,50 m²
- 6) consultórios ----- 46,00 m²
- 7) farmácia ----- 8,00 m²
- 8) banheiros feminino e masculino ----- 30,00 m²
- 9) banheiro acessível ----- 5,00 m²
- 10) banho e tosa ----- 12,50 m²

II - Setor cirúrgico:

- 1) sala de preparo de pacientes ----- 7,00 m²
- 2) sala de antissepsia e paramentação ----- 7,00 m²
- 3) sala de lavagem e esterilização de materiais ----- 7,00 m²
- 4) unidade de recuperação anestésica ----- 10,00 m²
- 5) sala cirúrgica ----- 33,00 m²

III - Setor de internação:

- a) área com mesa e pia de higienização ----- 2,00 m²
- b) baias, boxes ou outras acomodações individuais e de isolamento ----- 60,00 m²
- d) armário para guarda de medicamentos e materiais ----- 2,00 m²

IV - Setor de sustentação:

- a) lavanderia ----- 12,50 m²
- b) local para preparo de alimentos para animais ----- 10,00 m²
- c) depósito/almojarifado ----- 6,00 m²
- d) área para preparo de alimentos e alimentação dos funcionários ----- 23,00 m²
- e) sanitários/vestiários compatíveis com o número de funcionários ----- 14,00 m²
- f) setor de estocagem de medicamentos e fármacos ----- 6,50 m²
- f) estoque de ração ----- 8,50 m²
- a) administração ----- 10,00 m²

- g) unidade de conservação de animais mortos e restos de tecidos ----- 7,00 m²
 f) canis coletivos ----- 270,00 m²
 J) canis individuais ----- 80,00 m²
 t) gatis coletivos ----- 90,00 m²
 s) gatis individuais ----- 30,00 m²

Área total: 1.060 metros quadrados.

10 FLUXOGRAMA

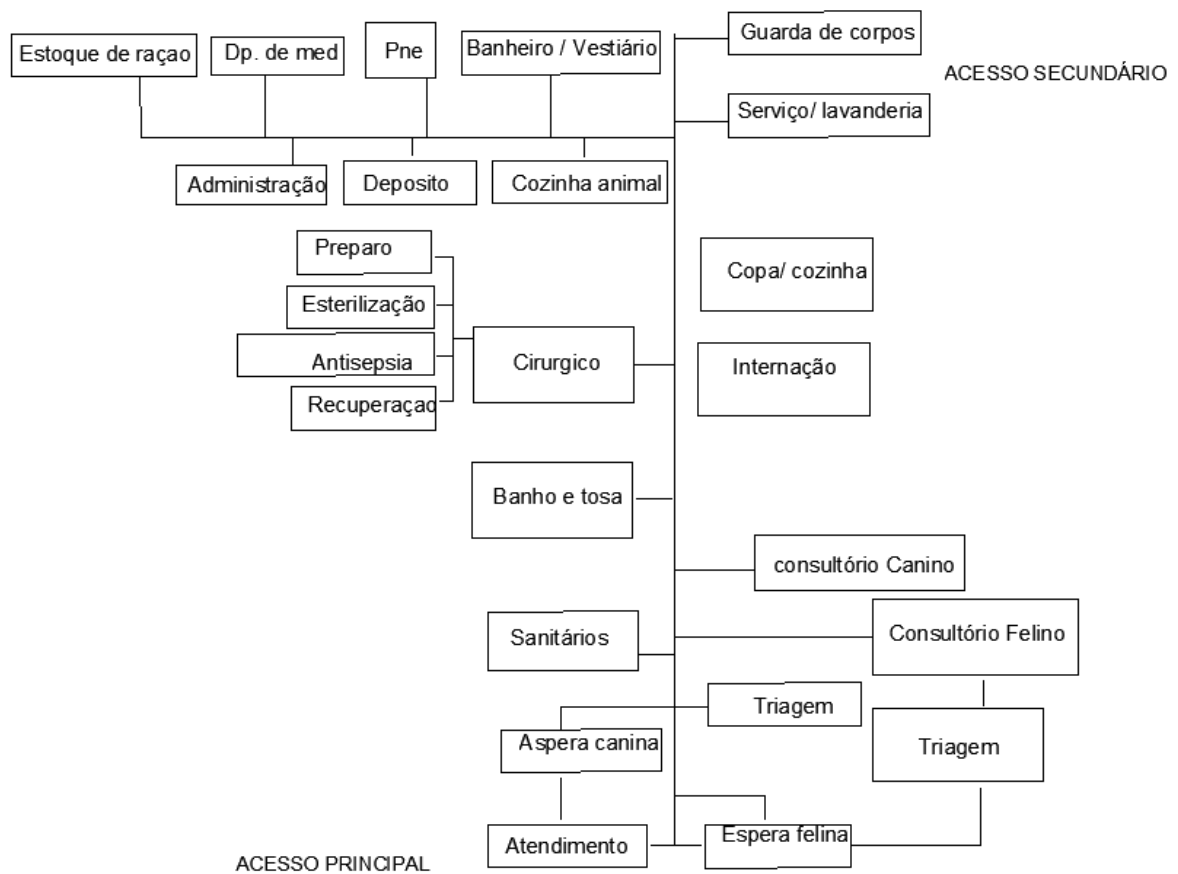


Figura 19 fluxograma- fonte elaborado pelo autor.

11 SETORIZAÇÃO

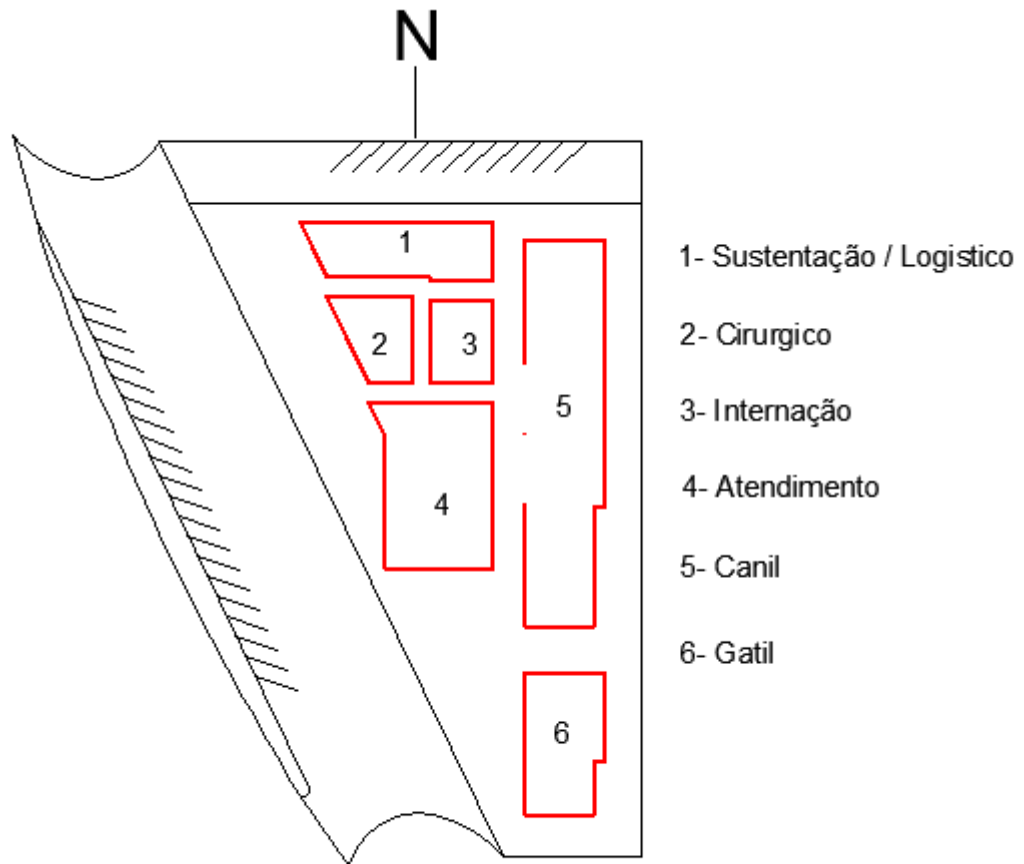


Figura 20 setorização- fonte elaborado pelo autor.

A setorização foi elaborada de forma que os canis e gatis foram posicionados com as aberturas voltadas para o leste o que é de fundamental importância para a saúde dos animais.

O setor cirúrgico e o setor de internação estão localizados lado a lado para facilitar ainda mais esse fluxo de pós-cirúrgico e a recuperação na internação, como também o fluxo inverso.

A sustentação foi localizada o mais próximo do estacionamento privado a fim de agilizar o processo na chegada dos funcionários aos vestiários e a cozinha, administração etc.

E por fim o atendimento foi posto junto a extrema com o estacionamento público facilitando o fluxo de chegada das pessoas com os pacientes.

12 CONDOCIONANTES BIOCLIMÁTICOS

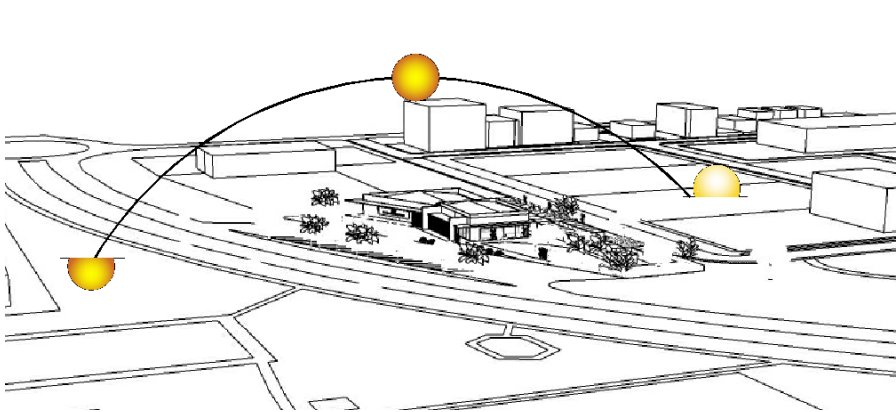
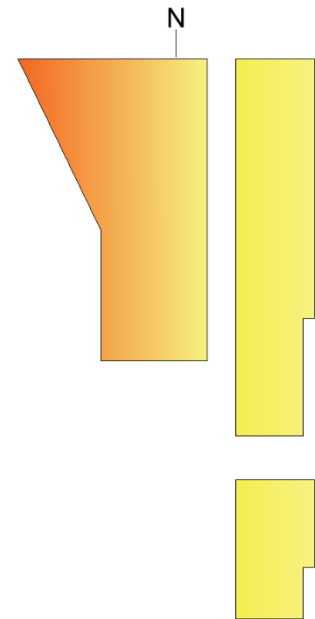


Figura 21 clima-fonte - elaborado pelo autor



Os condicionantes bioclimáticos conduziram de forma muito próxima o posicionamento de cada ambiente. No mapa de insolação acima é mostrado como acontece a incidência solar nas fachadas, e com esse dado importante os ambientes de maior permanência foram afastados das fachadas mais aquecidas, e os ambientes de menor permanência juntamente com as áreas molhadas estão nas fachadas mais quentes.

13 PLANTA BAIXA

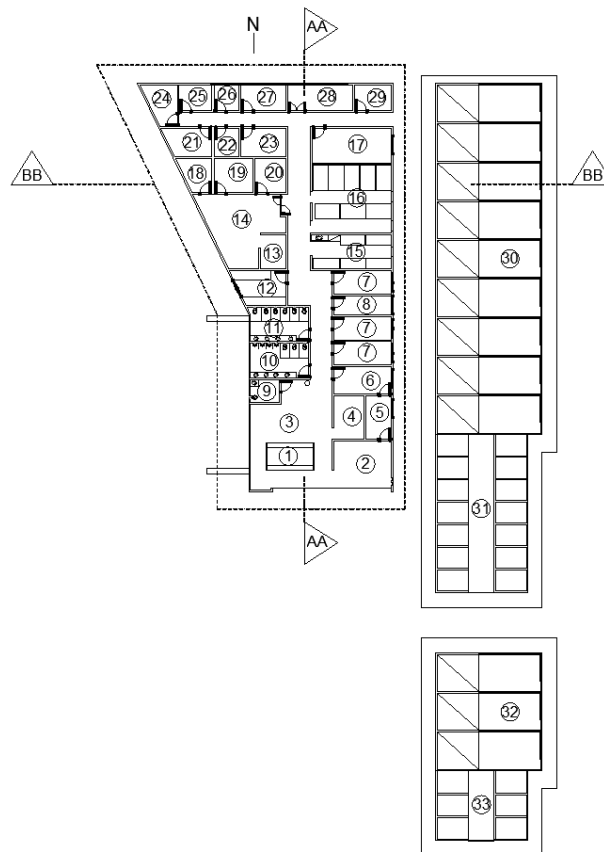


Figura 22 planta baixa- fonte elaborado pelo autor

- 1- Atendimento
- 2- Espera felina
- 3- Espera canina
- 4- Triagem canina
- 5- Triagem felina
- 6- Consultório felino
- 7- Consultórios caninos
- 8- Farmácia
- 9- Banheiro acessível
- 10- Banheiro masculino
- 11- Banheiro feminino
- 12- Banho e tosa
- 13- Recuperação
- 14- Sala de cirurgia
- 15- Internação felina
- 16- Internação canina
- 17- Copa / cozinha funcionários
- 18- Antissepsia
- 19- Esterilização
- 20- Preparo
- 21- Administração
- 22- Depósito
- 23- Cozinha animal
- 24- Dp. de rações
- 25- Dp. de medicamentos
- 26- Banheiro acessível
- 27- vestiário

- 28- Lavanderia
- 29- Guarda de corpos
- 30- Canil coletivo
- 31- Canil individual
- 32- Gatil coletivo
- 33- Gatil individual

Área total 1060 m².

Canis e gatis coletivos com 28,4 m² e individuais com 4,7 m².

14 PLANTA DE COBERTURA

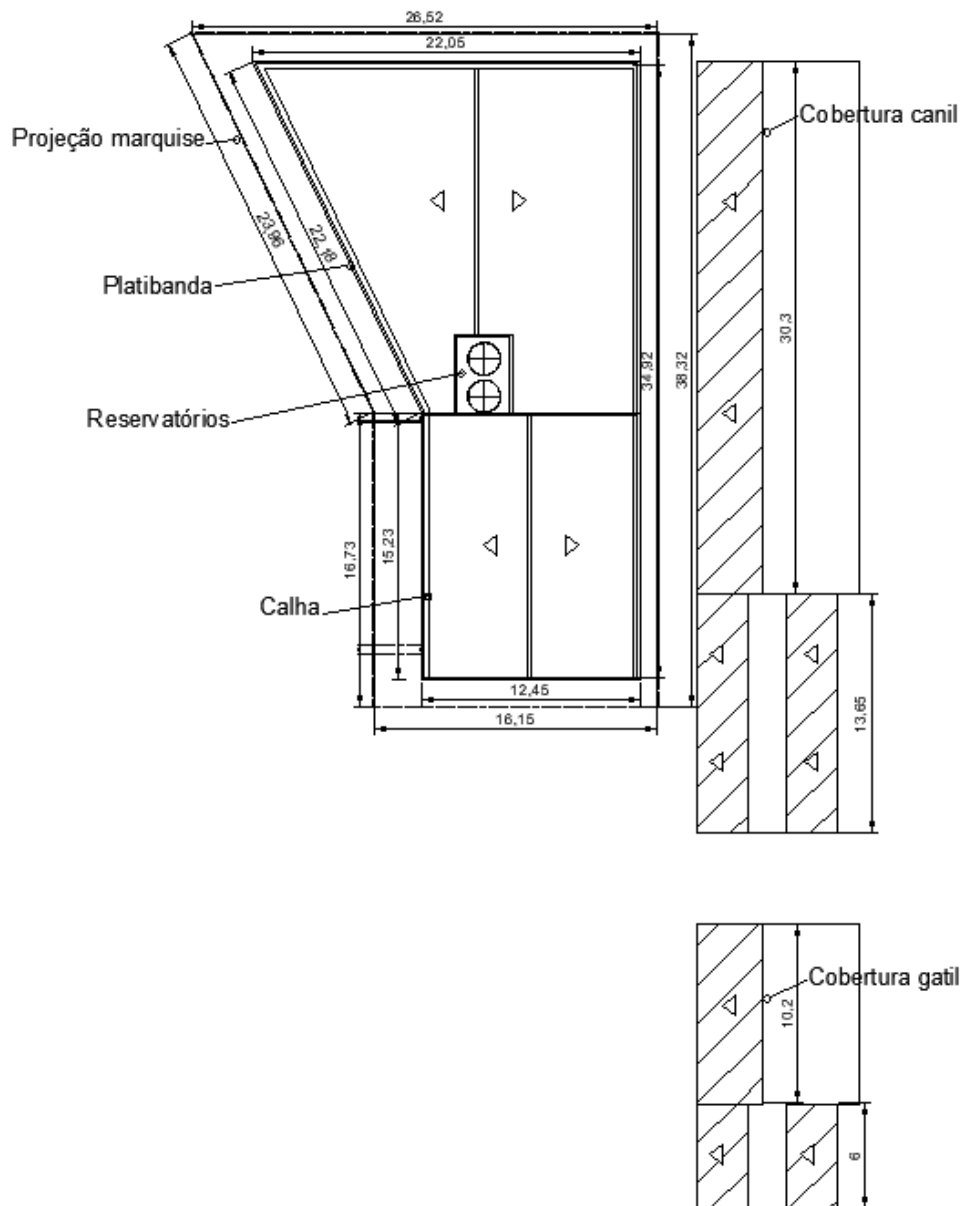


Figura 23 cobertura- fonte elaborado pelo autor

A cobertura é basicamente constituída de laje maciça coberta com telhado de zinco, resguardado por platibanda e com o escoamento de água feito através de calhas. (Hospital).

Os canis e gatis cobertos com telha sanduíche, que possui propriedades que melhor trabalham térmica e acústica.

15 ESQUEMA ESTRUTURAL

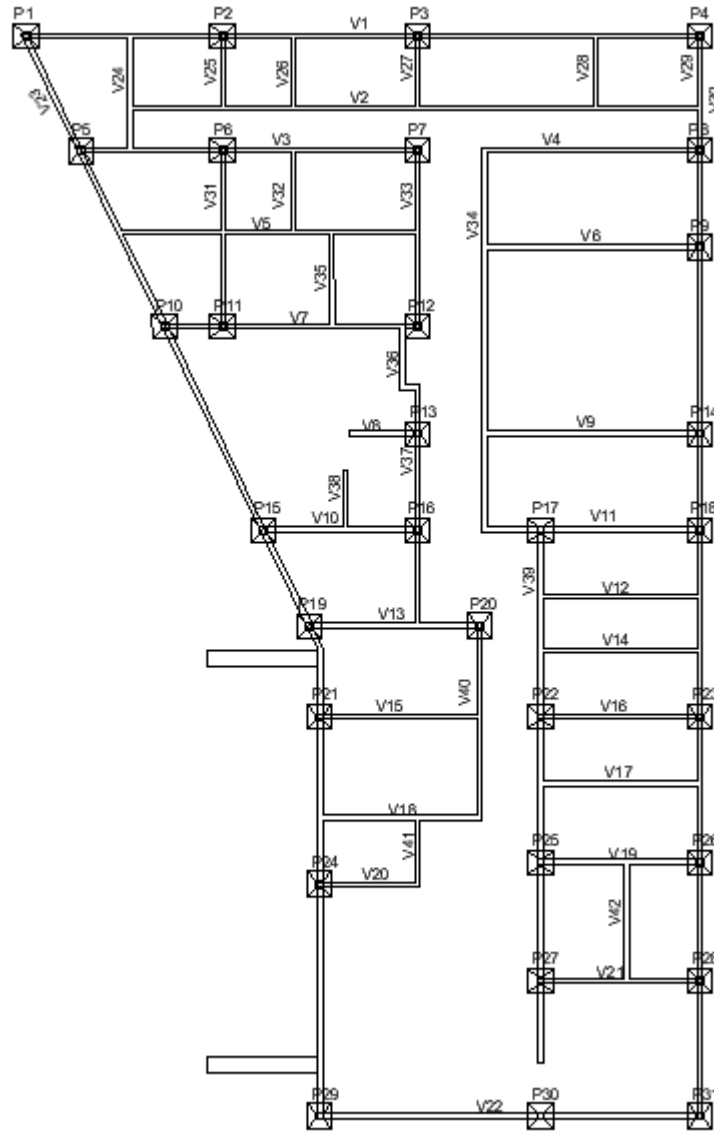


Figura 24 estrutura- fonte elaborado pelo autor

Pré-lançamento de pilares, vigas baldrame, e vigas altas.

16 ESQUEMA ESTRUTURAL

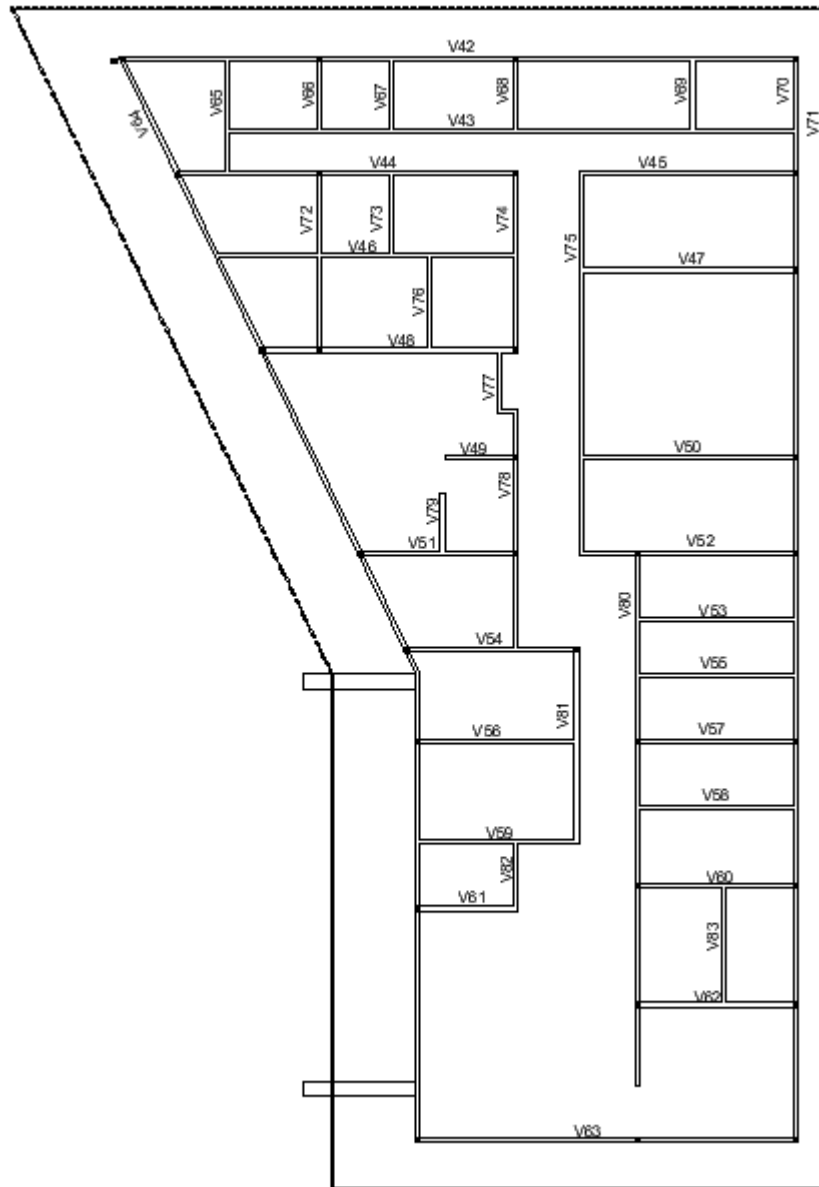
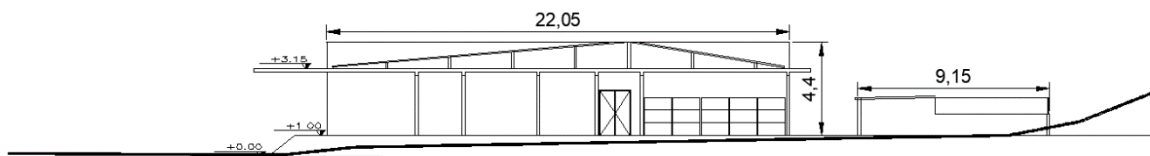
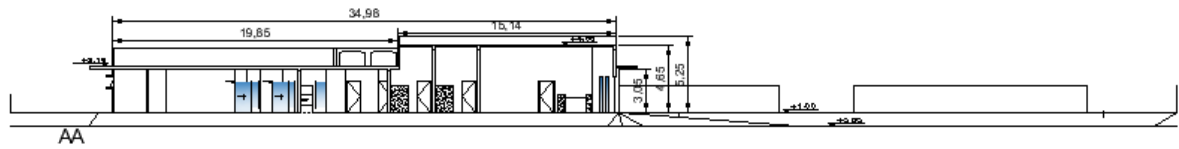


Figura 25 vigas- fonte elaborado pelo autor

Pré-lançamento de pilares, vigas baldrames, e vigas altas.

17 CORTE ESQUEMÁTICO



BB

Figura 26 corte-fonte elaborado pelo autor

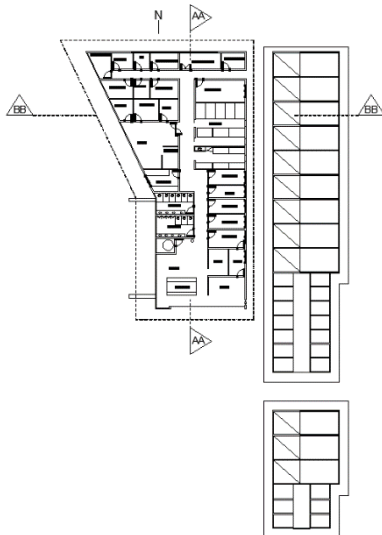




Figura 27 perspectiva- fonte elaborado pelo autor



Figura 28 perspectiva- fonte elaborado pelo autor



Figura 29 perspectiva- fonte elaborado pelo autor



Figura 30 perspectiva- fonte elaborado pelo autor



Figura 31 perspectiva- fonte elaborado pelo autor

18 SISTEMAS CONSTRUTIVOS

O sistema construtivo adotado para o projeto será composto basicamente de sistemas convencionais já bastante conhecidos e comumente utilizados visando custear a obra tornando mais barata, gerando uma facilidade, e interesse maior em sua replicação.

O tipo de sistema estrutural adotado é o de concreto armado independente fazendo com que o layout seja muito mais flexível do que com alvenaria estrutural por exemplo.



Figura 33 curso-de-estruturas-de-concreto-com

As vedações externas serão feitas com alvenaria convencional utilizando o bloco cerâmico comum, porém no interior da edificação será mesclado entre alvenaria convencional e placa drywall garantindo assim um nível maior de flexibilidade e possibilidade de expansão.



Figura 34 renovarcas.tipos-de-paredes

19 COBERTURA

A cobertura pensada para o projeto é a de laje maciça coberta por telhado de zinco, algumas vantagens em relação a laje maciça levaram a essa escolha, levando em consideração também que se trata de um equipamento público onde é mais desejável que se use sistemas construtivos mais duráveis, e a laje maciça entra dentro desse quadro por que permite uma certa liberdade de forma e também é mais resistente a patologias como rachaduras por exemplo.



Figura 35 tipos-de-laje-vantagens



Figura 36 cobertura- fonte renova casas

20 CONCLUSÃO

A proposta neste trabalho apresentada baseia-se em uma necessidade real, embora o projeto não seja construído pois se trata de um trabalho de conclusão de curso.

os dados levantados sobre a falta de mais equipamentos dessa tipologia em uma região tão grande nos revelam que existe de fato ainda muito abandono de animais, muitos maus tratos e muito trabalho a ser feito dentro desse tema no distrito federal.

A importância e configuração desse tipo de projeto nos mostra sempre o quanto eles ainda podem ser refinados em aspectos projetuais por que nunca é tarde para se enxergar que muitas coisas podem ser feitas de forma diferente, agregando ainda mais valor, ainda mais qualidade e com certeza muito mais importância.

21 REFERÊNCIAS

ABINPET. Disponível em: <http://abinpet.org.br/mercado/> > acessado em 16 de abril 2020

HISTÓRIA DA MEDICINA VETERINÁRIA. Disponível em: <http://www.vetcardio.50webs.com/mundo.html> > acessado em 15 de abril 2020

<https://guerras.brasilecola.uol.com.br/seculo-xx/tratado-brest-litovsk.htm>

VETERINÁRIA: A CIÊNCIA DE CUIDAR DOS ANIMAIS. Disponível em: <https://stravaganzastravaganza.blogspot.com/2011/02/veterinaria-ciencia-de-cuidar-dos.html> > acessado em 16 de abril 2020

BRASÍLIA AMBIENTAL. Disponível em: <http://www.ibram.df.gov.br/numero-de-animais-atendidos-e-servicos-prestados-no-hvep/> > acessado em 15 de abril 2020

https://www.archdaily.com.br/br/763528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudi-e-torres-pujol?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

<https://www.renovarcasas.pt/tipos-de-paredes-passo-a-passo-inclusive-divisorias/z>

<https://loja.pini.com.br/index.php/produto/curso-de-estruturas-de-concreto-com-eberick-lancamento-dimensionamento-e-analise-estrutural/>

<https://www.krona.com.br/blog/drywall-caracteristicas-vantagens-e-desvantagens/>

http://www.constata.com.br/noticias/74/Telhado_embutido_otima_opcao_para_sua_construcao

o